O QUE SIGNIFICA “PAPA MATERIALITER, NON FORMALITER”?

O que se entende por "*Papa materialiter, non formaliter*", que Dom Guerard des Laurier tenta interpretar o estado da fé e igreja de João Paulo II. Na visão de Guerard des Laurier, e parece legítimo, João Paulo II ocupa o trono papal, mas não protege a fé que lhe foi confiada.

Segundo a concepção de des Laurier, publicada na Revista, *Cassiciacum*, Monsenhor Wojtyla foi legitimamente eleito papa, *pars minor y sanior*, porque cerca de 10 cardeais criados sob Pio XII estavam presentes: Ele é *papa materialiter*. Mas porque ele é um herege, o que um papa não pode ser, ele não é um *papai formaliter*; isto é, não realmente papa. No entanto, segue sendo *papa materialiter*, ele é de uma certa maneira potencialmente papa (*papa potencial*). Se, como pastor e mestre supremo, ele convertesse e proclamasse doutrinas ortodoxas em questões de fé e moral, então João Paulo II seria o Papa *materialiter* e também *formaliter*.

Em *SAKA-Informação* de janeiro de 1984, o Bispo Guerard des Laurier escreveu:

> ***"Por enquanto, a Igreja está "ocupada" e em estado de privação (mice en etat de privation). W. [Monsenhor Wojtyla] foi devidamente eleito (considero válido, a menos que possa ser provado o contrário) por um conclave que consistia em dez verdadeiros cardeais (pelo menos não protestaram contra a eleição), então ocupou a posse da Sé papal. Desta forma é Papa materialiter (de acordo com as circunstâncias jurídicas externas). No entanto, existem outras infrações para obter o cargo, W. tem mantido continuamente heresia. É evidente que W. inflige uma ferida ao "bem comum" na Igreja que agora detém esses mesmos erros. Como tal, com base no direito natural, metafísico e jurídico, W. é incapaz de exercer autoridade. Concedido à lei natural, que em última análise vem diretamente do próprio Deus, W. não tem autoridade factual. Ele não é capaz de ser Papa formaliter (no verdadeiro sentido de interior). Ele não pode ser obedecido porque seus pseudo-decretos são nulos."***

Uma nota que esta tese, carregada de pressupostos sobre a eleição de Wojtyla, só pode ser apresentada como uma hipótese [em oposição a tese].

Esta apresentação é a mesma seguida no *Instituto Mater Boni Concilii*, do qual Ricossa pertence:

> ***«Infelizmente, todos podem testemunhar que a Igreja atravessa as tempestades previstas por nosso Senhor, tempos piores do que a sua história de 2000 anos. Para o Instituto [Mater Boni Concilii], a origem desta crise tem as suas raízes no Vaticano II. Os ensinamentos de Vaticano II sobre a colegialidade de bispos, liberdade religiosa, ecumenismo e a adesão de não católicos ao Corpo Místico de Cristo - não apenas das religiões cristãs, mas do Judaísmo - a relação da Igreja com o mundo moderno, etc., estão em contradição com o magistério da Igreja, seus papas e concílios ecumênicos.***
>
> ***"A Reforma Litúrgica, especialmente a da Santa Missa e da lei canônica, que é prejudicial às almas, favorece as heresias protestantes e declara às vezes lícito o que, pela lei divina, é ilícito (por exemplo, comunhão com os hereges em assuntos sagrados).***
>
> ***"Tudo isso. não pôde entrar na Igreja Católica, guiada como é pelo Espírito Santo e por um legítimo sucessor de Pedro, dotado com o carisma da infalibilidade.***
>
> ***«Perante esta crise, uma crise sem precedentes, que implica necessariamente a aprovação destes documentos e as suas posteriores reformas pela hierarquia conciliar, o Instituto afirma que não aceitará estas novas doutrinas contrárias à fé e à moral, mas antes instigam os fiéis à desobediência à autoridade legítima da Igreja.***
>
> ***"Por isso, o Instituto segue a chamada tese de Cassiacum (nomeada em homenagem à Revista Teológica em que apareceu pela primeira vez) que desenvolveu a posição teológica do dominicano ML Guerard des Lauriers, membro da Pontifícia Universidade Lateranense e de Saulchoir, França.***
>
> ***"Segundo esta tese, Paulo VI e seus sucessores, embora tenham sido eleitos canonicamente como Pontífices, ainda não possuem autoridade pontifícia.***
>
> ***"Em termos escolares, de acordo com a distinção ensinado pelo Cardeal Caetano, comentarista distinguido em St. Thomas nos séculos XV e XVI, e recomendado por São Roberto Belarmino, estes são "papas" apenas materialmente, mas não formalmente, uma vez que eles não podem***

> ***realizar o bem da Igreja ensinando heresia, nem podem receber de Cristo a autoridade para governar, ensinar, e para santificar a Igreja, a menos que se retratem de seus próprios erros.*** "
>
> **[Você pode se comunicar com o *Instituto Mater Boni Concilii*, Localidade Carbignano 36, I - 10020 Verrua Savoia, Itália. Tel .: 0161-839335; Faxe: 0161-839334.**

E-mail: sodalitium@plion.it . Site: http://www.plion.it/sodali .]

Apesar da afirmação há pouco fornecida de que Monsenhor Wojtyla "poderia propagar erros e doutrinas", o Rev. Ricossa, que é a cabeça teológica do Instituto, rejeita a censura de que João Paulo II é um herege "formal", pode-se dizer sem dúvida que Ricossa provavelmente pensa que Monsenhor Wojtyla não entende o que ele diz - aquele que se presume ser o mestre supremo! Essa postura é exagerada, principalmente quando Ricossa deixou Ecône depois de ter feito uma declaração (com três outros padres - Munari, Nitoglia e Murro) - que condenava os erros de Ecône a respeito da autoridade papal e do magistério 1.

Se, então, Wojtyla for *Papa materialiter*—Apesar da clara heresia (um autor americano enumera 101 heresias de João Paulo II), e acrescento: sua apostasia — não se pode dizer que a Cátedra de Pedro está vacante (para a qual o *Instituto Mater boni concilii* coloca o escudo de João Paulo II em sua página inicial); simplesmente não é tão ativo quanto cumprir o papel que se esperaria. Por causa disso, Ricossa e seus seguidores - para repetir esta frase - **"eles não são capazes de incitar os fiéis sendo chamados de desobedientes em face da autoridade legítima da Igreja"** (referindo-se a Wojtyla).

A tese *Papa materialite* – non formaliter pode ser simplesmente reduzida ao seguinte:

João Paulo II foi legitimamente eleito papa. Ele habitualmente defende e mantém a heresia. Como tal, não há necessidade de obedecer a seus decretos heréticos. Mas se João Paulo II começar a defender e sustentar a doutrina da Igreja, ele se tornará Papa em toda a sua extensão. É apenas uma questão de esperar sua conversão.

Com esta posição, nos deparamos com essas diferentes questões:

1. Explicar como a Igreja se desenvolveu até agora?

2. João Paulo II foi realmente eleito legitimamente?

3. Um herege pode ser ou se tornar um papa?

4. Quais são as consequências se eles forem separados daqueles que tentam restaurar a igreja.

Revision #2
Created 4 May 2025 12:13:23 by Admin
Updated 4 May 2025 12:19:08 by Admin